



Proposição: MOC - Moção
Número: 000779/2019

APROVADO
Em: 30/10/2019

Ana das Graças Cortes Rossignoli
1º VICE PRESIDENTE

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

Senhora Vereadora,

O vereador que subscreve, requer à Mesa, ouvido o Plenário, nos termos da legislação vigente, que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro; ao Excelentíssimo Senhor Ministro Chefe da Casa Civil, Onyx Dornelles Lorenzoni; e ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Economia, Paulo Roberto Nunes Guedes, ambos com sede no Palácio do Planalto na Praça dos Três Poderes, Brasília - DF; ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações, Marcos Cesar Pontes, com sede na Esplanada dos Ministérios, Brasília - DF; ao Excelentíssimo Senhor Presidente dos Correios, General Floriano Peixoto Vieira Neto, com sede na SBN, Quadra 01, Bloco A, Edifício Sede dos Correios, Brasília - DF; Excelentíssimo Senhor ao Excelentíssimo Senhor Presidente do Senado Federal, Senador Davi Alcolumbre; ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara dos Deputados Federais, Deputado Rodrigo Maia; ao Excelentíssimo Senhor Líder da Oposição na Câmara dos Deputados Federais, Deputado Alessandro Molon; ao Excelentíssimo Senhor Líder da Oposição no Senado Federal, Senador Randolfe Rodrigues; à Central Única dos Trabalhadores (CUT) em Juiz de Fora - Regional Zona da Mata através de seu presidente Watoira Antonio de Oliveira, situada na Rua Batista de Oliveira, 745, 2º andar, Centro, CEP 36010-121, Juiz de Fora - MG; ao Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região - Sintect/JFA, com sede na Rua Marechal Deodoro, 447/301, Centro, Juiz de Fora - MG; Presidente da Adcap Minas, Marcus Vinicius Dellacqua Machado, Hotel L Space, Rua Boaventura número 231 sala 303, Bairro Indaia, CEP 31270-020, Belo Horizonte - MG com o intuito de manifestar nosso repúdio e oposição à intenção do Governo Federal em privatizar os Correios.

Por configurar uma afronta à soberania do Brasil e à dignidade do Povo Brasileiro e Trabalhador, ofertamos a presente MOÇÃO DE REPÚDIO contra o Governo Federal em manifestar publicamente a intenção de privatizar os Correios.

Os Correios são, atualmente, uma empresa pública de direito privado, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Tiveram sua origem no Brasil em 25 de janeiro de 1663 e, desde sua criação, vêm se modernizando, criando e disponibilizando serviços de qualidade e adequados às necessidades dos seus clientes e da própria sociedade, em um mercado cada vez mais competitivo. Devido a sua forte capilaridade, a empresa consegue atender a toda a população brasileira, nos mais de 5.500 municípios do país, prestando serviços que

vão desde o envio e o recebimento de cartas e encomendas, à logística integrada, serviços financeiros e de conveniência. Servindo de balcão do cidadão, os Correios cumprem seu papel social ao garantir à população o acesso à cidadania, por meio da obtenção de diversos serviços do governo em um único lugar.

Com uma vasta rede de canais de atendimento e uma ampla capacidade logística que abrange todas as regiões do país, os Correios ainda desempenham a importante tarefa de integrador nacional, conectando pessoas e organizações onde quer que estejam, transformando e reduzindo a distância entre elas. Muito mais do que oferecer produtos e serviços, os Correios buscam entender as necessidades dos seus clientes, desenvolvendo soluções acessíveis, confiáveis e cada vez mais competitivas. Por tudo isso, os Correios permanecem como a instituição mais confiável do Brasil. Pelo 15º ano consecutivo, o Prêmio Marcas de Confiança, concedido pela revista Seleções, aponta a empresa como líder do ranking Instituições de Confiança, ao lado das Forças Armadas, com 67% dos votos. "Temos muito orgulho em vencer esse prêmio pela 15ª vez. Para mim, não é nenhuma surpresa, pois nossos empregados estão em cada canto deste país, levando qualidade e confiança à casa de cada brasileiro. Estamos trabalhando arduamente para que a população continue tendo esse carinho pelos Correios", ressaltou Guilherme Campos, então presidente.

E mais, pelo quarto ano consecutivo, os Correios ficaram entre as instituições que compõem a lista das 100 empresas com melhor reputação corporativa no Brasil. O ranking, estabelecido pela empresa Merco (Monitor de Reputação Corporativa), foi divulgado em cerimônia realizada em parceria com revista Exame, no dia 27 de março de 2019, em São Paulo. O reconhecimento é o resultado das avaliações de diretores das empresas que faturam no Brasil mais de US\$ 40 milhões anuais, analistas financeiros, ONGs, sindicatos, associações de consumidores, jornalistas de informação econômica, catedráticos de universidades, social media managers, membros do governo, consumidores, entre outros. São avaliados os setores empresariais de agroindústria, agronegócio, alimentos e bebidas, aviação, bens de consumo, transporte e logística, entre outros. Por mês, a empresa entrega cerca de meio bilhão de objetos postais, em um total de 25 milhões de encomendas. No total, são 106 mil funcionários que trabalham em mais de 12 mil unidades entre agências e centros de distribuição, tratamento e logística. E o lucro dos Correios no ano de 2017 foi de R\$ 667 milhões de reais.

Diante de todo o seu histórico e de todas estas informações, não há dúvidas da capacidade e da competitividade dos Correios. Sendo assim, a grandeza histórica dos Correios não pode ser desprezada ou desconsiderada pelo Governo Federal. Não pode o Estado simplesmente desfazer dos Correios como se este já não servisse ou não tivessem mais utilidade. Os Correios, por tudo o que fez e por tudo o que faz para o bem e o progresso do país, não pode ser desrespeitado. Os Correios são uma grande e competitiva empresa que atua no mercado com afinco e produtividade. No entanto, os Correios precisam ser reinventados. É preciso atualizar a capacidade produtiva diante de um novo mercado consumidor que se apresenta, especialmente numa nova era em que as compras pela internet crescem cada vez mais, no que necessita de uma nova readequação operacional e a capacitação de seus funcionários. Já não vivemos mais era das cartas e dos telegramas como antes. Por isso a necessidade de se readequar a uma nova realidade econômica e social que se apresenta ao país e que exige dos Correios serviços que atenda às suas necessidades. Assim, não pode o Estado desmontar a empresa pública com o intuito de colocar a sociedade contra esta empresa ou outras empresas públicas para instigar o povo a concordar e aceitar uma possível privatização com base em informações rasas sendo que, na verdade, o próprio Estado promove um desmonte e uma ingerência de suas empresas para criar um falso convencimento da necessidade de entregá-las à iniciativa privada como esta tivesse muito mais interesse público do que o interesse financeiro.



A Empresa, que tem enorme capilaridade no território brasileiro, é a única presente em 100% dos municípios do País e presta importantes serviços como a entrega de medicamentos, vacinas, livros didáticos. Há 11 anos, por exemplo, os Correios são responsáveis por coletar e distribuir as provas do Enem no Brasil. É uma operação grandiosa que envolve sete mil rotas e entrega de 11 milhões de provas, em média, com erro zero na operação. Com recentes medidas de reestruturação, os Correios atingiram um nível de excelência nas entregas, com 99% de resultado. Pesquisas atuais mostram que a maioria da população não tem interesse na privatização das estatais brasileiras, entre elas os Correios.



A Associação dos Profissionais dos Correios Regional Minas Gerais (ADCAP Minas), entidade sem fins lucrativos, que defende os interesses de empregados e ex-empregados dos Correios, apóia a iniciativa. A Associação, assim como outras instituições, tem interesse na manutenção dos Correios como empresa pública e sustentável. Com a proposição da Moção de Repúdio em Juiz de Fora, 54 municípios mineiros terão se manifestado em defesa da estatal, apoiados pela ADCAP Minas.

Portanto, estamos prontos e firmes para defender os Correios, colaborar com a sua ação eficaz e produtiva e exigir que o Estado o fortaleça para continuar cada vez mais atuante e competitivo frente ao mercado. Os Correios, com toda a sua estrutura, tecnologia, logística e bons e capacitados funcionários, possui as melhores condições para continuar sendo uma das maiores empresas do país. E é exatamente isso o que nós queremos, que os Correios continuem entre as maiores empresas do país, razão pela qual não achamos justo e digno que esta conceituada empresa pública seja tirada das mãos do povo brasileiro e entregue para a iniciativa privada, onde todos deixem de ganhar em detrimento de poucos que, com a privatização e sua destinação à iniciativa privada, muitos serviços serão restritos e muitas localidades excluídas da sua assistência em nome do interesse exclusivo do capital e do poder econômico. Os Correios são um patrimônio do povo brasileiro, razão pela qual manifestamos absolutamente contrários à sua privatização.

Palácio Barbosa Lima, 30 de outubro de 2019.

Juraci Scheffer
Vereador Juraci Scheffer - PT